



Requalificação profissional proporciona melhores condições de trabalho e de vida aos colaboradores do Grupo São Martinho

A valorização dos colaboradores faz parte dos pilares que compõem o Grupo São Martinho. Por meio de uma cultura organizacional, que promove de forma contínua o investimento na capacitação profissional, a companhia consegue alcançar resultados sempre melhores que refletem diretamente no cotidiano dos seus cerca de 8 mil funcionários.

Toda essa força de trabalho atua nas áreas agrícola, industrial e administrativa das três unidades que compõem o Grupo: as usinas São Martinho e Iracema, ambas localizadas no Estado de São Paulo, e Boa Vista, em Goiás e que faz parte da Nova Fronteira, uma joint venture da companhia com a Petrobras Biocombustível. A importância dos conhecimentos técnicos, específicos e comportamentais entre seus colaboradores iniciou-se as décadas de 60 e 70, quando a São Martinho deu início ao pioneiro processo de mecanização agrícola do setor no Brasil. Como não havia mão-de-obra capacitada para atuar com as novas máquinas de plantio e colheita, a companhia passou a promover a capacitação dos seus próprios colaboradores que, até então, na sua maioria, atuavam no corte manual da cana.

Até uma escola voltada à preparação de operadores de máquinas, tratores e colhedoras foi criada pelo Grupo São Martinho para aumentar o número de pessoas capacitadas. Por meio dela, centenas de cortadores de cana tiveram a oportunidade de se aperfeiçoar profissionalmente e, como consequência, passaram a desempenhar funções mais qualificadas e que proporcionavam melhor remuneração.

Já nos anos 90, a cultura de aprendizado e evolução profissional ganhou um importante reforço com o lançamento do programa de Manutenção da Produtividade Total (MPT). A novidade fez com que os operadores de máquinas ficassem responsáveis também pela manutenção de seus equipamentos. Isso gerou uma nova onda de requalificação profissional de centenas de colaboradores não apenas da área agrícola, mas também industrial.

E com os novos conceitos técnicos disseminados e colocados em prática no dia a dia, o próximo passo foi trabalhar aspectos comportamentais com treinamentos anuais com foco em temas como autoconfiança, espírito de equipe, compromisso com resultados, entre outros.



Cada vez mais interesse

Entre os anos de 2009 e 2010, 174 colaboradores, a maioria das áreas agrícolas das usinas São Martinho e Iracema, passaram por cursos de requalificação profissional para exercer funções de mantenedores, operadores de máquinas, motoristas e auxiliares de operadores industriais.

A capacitação ocorreu durante o expediente normal de trabalho, nas dependências das usinas ou nas unidades do Senai mais próximas, com duração de até 18 meses de atividades contínuas. Já foram promovidos às novas funções 54 colaboradores da Usina São Martinho e 57 da Iracema.

Outra importante ação de requalificação está sendo desenvolvida em parceria com a UNICA (União das Indústrias de Cana-de-Açúcar) por meio do Programa Renovação. Em 2010, mais de 180 serventes de lavoura das usinas São Martinho e Iracema participaram de cursos para formação de soldador, eletricitista de colhedora, trator e caminhão, mecânico de colhedora e de trator, operador de colhedora e motorista canavieiro. Com carga horária que varia de 160 a 242 horas, todo o treinamento também foi realizado nas usinas e no Senai durante o horário de trabalho.

Cerca de 10 colaboradores já foram promovidos e outros também ganharão novas oportunidades ao longo de 2011 quando as vagas forem surgindo. O programa está associado ao compromisso do setor de acabar com o corte manual da cana em áreas mecanizáveis até 2014 e também de oferecer aos cortadores de cana uma nova qualificação para que possam se integrar ao mercado de trabalho, tanto nas usinas como em outros segmentos econômicos.

Confira abaixo os resultados das ações realizadas pelo Grupo São Martinho junto aos seus colaboradores:

- Realização de 12 programas de capacitação profissional para diversas funções, como mecânico, operador, motorista, eletricitista etc.;
- Mais de 400 colaboradores nos anos de 2009 e 2010, a maioria composta por cortadores de cana, requalificados em cursos regulares;
- Mais de 120 colaboradores promovidos internamente após ações de requalificação em 2009 e 2010;
- Dos 360 operadores de colhedoras e tratores de puxe da área de colheita da Usina São Martinho em 2011, 80%, ou cerca de 290 trabalhadores, veio do corte manual de cana e aprenderam os novos ofícios por meio de cursos e treinamentos internos.



Sobre o Grupo São Martinho

O Grupo São Martinho está entre os maiores grupos sucroenergéticos do Brasil com capacidade de moagem de 14 milhões de toneladas de cana. Possui três usinas em operação: São Martinho, em Pradópolis (região de Ribeirão Preto, SP), Iracema, em Iracemápolis (região de Limeira, SP), e Boa Vista (Quirinópolis, a 300 quilômetros de Goiânia, GO), além de uma unidade para produção de ácido ribonucleico, a Omtek, também em Iracemápolis. O índice médio de mecanização da colheita é de 87,3%, chegando a 100% na Usina Boa Vista. Para mais informações visite o site www.saomartinho.ind.br.

Conceito Comunicação

(16) 3515-0301

Atendimento: Gustavo Junqueira (gustavo@conceitocomunic.com.br)

Rodrigo Pinto (rodrigo@conceitocomunic.com.br)